



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA  
CÂMARA TEMÁTICA DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS**

**MEMÓRIA DA 127ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

DATA: 04/11/25

HORÁRIO: 09:00h

LOCAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 01, sede do Ministério da Agricultura e Pecuária

**PAUTA DA REUNIÃO**

9:00h - Abertura. Palavras da presidente  
9:10h - Atualização dos andamentos das Moções  
9:15h - Atualizações. Reforma Tributária.  
09:30h - A Piora na Relação de Troca e o Risco Agrícola.  
09:45h - Transição para economia de baixo carbono: como o uso de bioinsumos no agronegócio pode contribuir para a descarbonização  
10:00h - Tabela de frete  
10:15h – Relatório do PL Cultivares. PRONARA  
10:30h – A visão da CNA sobre o tarifaço dos EUA  
10:45h - Mercado de insumos:  
- ANPIBIO  
- ANDA  
- ASBRAM  
- ABISOLO  
- SINDVEG  
11:15h - Eleição/Reeleição do Presidente CTIA  
11:45h - Encerramento

**TEMAS ABORDADOS**

• **Informes da secretaria**

A memória da 126ª reunião da CTIA foi colocada em consulta à plenária e aprovada integralmente, sem manifestações contrárias.

• **Recondução do Presidente CTIA**

O presidente Roberto recebeu apoio público e unânime das entidades presentes.

A recondução foi aprovada por consenso e será formalmente encaminhada ao Ministro da Agricultura e Pecuária.

- **Reforma tributária**

Eduardo Lourenço trouxe o panorama sobre o andamento da regulamentação da Reforma Tributária, destacando alguns pontos como: ausência de publicação das normas infralegais necessárias para o início da fase de testes em 2026; e risco de insegurança jurídica para o setor produtivo e industrial, especialmente quanto às obrigações acessórias, como o destaque de 1% na nota fiscal, atualização de cadastros e parâmetros para ressarcimento de créditos. Além disso, várias empresas relataram dificuldades em adaptar sistemas de TI sem acesso às regras finais. Ficou acordado que a Câmara enviará ao GAB/MAPA, solicitação formal ao Ministério da Fazenda para que haja celeridade na publicação das normas infralegais; clareza sobre as obrigações exigidas a partir de janeiro de 2026; e realização de consulta pública prévia da lista complementar de insumos.

- **A Piora na Relação de Troca e o Risco Agrícola**

A apresentação ficou a cargo de Fábio Silveira, MacroSector Consultores, onde fez as seguintes considerações: a receita agrícola cresceu consistentemente entre 2018 e 2025, mas os custos aumentaram em intensidade ainda maior. A relação de troca para fertilizantes deteriorou-se significativamente, saindo de 19 sacas/tonelada (média histórica) para 23,6 sacas, média nacional; em Mato Grosso houve um aumento de 77% no custo relativo (de 9 para até 17 sacas/ha). Além disso, a inadimplência de produtores cresceu e já supera níveis registrados em crises anteriores, como as crises de 2008 e 2015. Soma-se a isso a alto dos juros, que comprimem margens e ampliam o risco sistêmico. Por fim, há uma expectativa de estagnação na produção de grãos em 2026 (+0,3%) e uma queda na produção de milho em torno de 1 a 2%.

- **Transição para economia de baixo carbono: como o uso de bioinsumos no agronegócio pode contribuir para a descarbonização**

Ana Lúcia, consultora, apresentou o tema com destaque para alguns pontos: O agro responde por 23% das emissões globais, segundo IPCC, dessa forma, os bioinsumos são ferramenta central na mitigação dessas emissões. O mercado de bioinsumos no Brasil faturou R\$ 5 bilhões na safra 23/24 e tem crescido 21% ao ano. O Brasil já representa 11,3% do mercado mundial. Práticas como ILPF, plantio direto e uso de insumos biológicos podem reduzir de 6 a 8 t CO<sub>2</sub>eq/ha, aumentar resiliência hídrica e ampliar produtividade. Os desafios mais críticos apontados foram a regulamentação, as métricas e as certificações. A CTIA manifestou interesse em criar grupo de trabalho específico sobre métricas de carbono.

- **A visão da CNA sobre o tarifaço dos EUA**

A apresentação ficou a cargo de Isadora Barbosa, CNA, onde fez as considerações sobre as tarifas adicionais de até 50% aplicadas aos produtos brasileiros pelos EUA. Destacou os setores com alta dependência do mercado americano e que conseqüentemente são os mais afetados: mel, onde 80% das exportações são destinadas aos EUA, seguidos de pescados, mamão e carne

industrializada. Além disso, chamou a atenção ao risco adicional decorrente da investigação da Seção 301 sobre supostas práticas desleais. Finalizou informando que há uma possibilidade de reversão judicial, decisão aguardada na Suprema Corte dos EUA.

- **Tabela de frete**

Antonino Gomes, AMA Brasil, foi responsável por apresentar o tema e indicou os seguintes pontos críticos: a fiscalização eletrônica da tabela de frete, que teve início em 1º de outubro, resultou em aumentos de 35% a 50% nos custos; problemas operacionais envolvendo endereços de coleta e entrega geraram um descolamento da realidade logística, gerando um impacto sobre pequenos transportadores, principalmente. Tais medidas estão afetado primordialmente o setor de fertilizantes, onde 91% do consumo nacional é derivado de importações.

- **Relatório do PL Cultivares. PRONARA**

Fabício Rosa, Aprosoja, fez breve apresentação sobre o tema, onde destacou o texto aprovado na Comissão de Agricultura da Câmara Federal e negociações avançadas com o Senado para tramitação acelerada; o avanço para criminalização da pirataria e a regulamentação do uso próprio remunerado; e, por fim, a expectativa de votação em regime de urgência.

- **Mercado de insumos:**

**ANPIIBIO:**

- Mercado nacional de biológicos: R\$ 6,5 bilhões na safra 23/24.
- Projeção de crescimento superior a 58% até 2029.
- Brasil responde por 50% do mercado mundial.

**SINDVEG, previsão para o fechamento de 2025:**

- Aumento da área em torno de 3,4%
- Elevação de volume por volta de 4,9%,
- Faturamento em real terá um aumento de 2,7%,
- E em dólar um recuo de 0,7% no faturamento

**ABISOLO, fez os seguintes destaques por categoria entre janeiro e setembro de 2025:**

- Biofertilizantes: +31,3%
- Minerais especiais: -11,2%
- Organominerais: +3,6%
- Via semente: -1,2%
- Hidroponia: -18,3%

#### Encaminhamentos

Encaminhamento	Ação	Órgão Demandado	Responsável	Prazo
----------------	------	-----------------	-------------	-------

Elaborar uma moção com solicitação formal ao Ministério da Fazenda para que haja celeridade na publicação das normas infralegais	Preparar o ofício	GAB/MAPA	Eduardo Lourenço	
--	-------------------	----------	------------------	--

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>